

Recebi o meu formigueiro e agora???

Kit MIRMEX inclui:

- Formigueiro em acrílico;
- Tubo de vidro com colónia;
- Bebedouros;
- Kit de esponjas de PVA;
- Seringa ou pipeta;
- Saco de sementes;
- Adaptador de ligação tubo-formigueiro;



Introdução

Como insectos que são, as formigas não podem estar em ambientes em que sejam usados insecticidas em aerossol ou os vulgares anti mosquitos que se ligam na tomada eléctrica. Estes compostos são extremamente venenosos para as formigas, podendo matar uma colónia inteira em poucos minutos.

Também são sensíveis à temperatura, uma vez que estão fechadas dentro do formigueiro sem hipótese de fuga. Por isso devem ser evitadas todas as fontes de calor como seja a luz direta do sol, equipamentos eléctricos, como aquecedores ou radiadores, mas também lareiras ou salamandras.

O formigueiro deverá ser colocado num local sossegado e sem muita luz ou vibrações.

Primeiros passos

O primeiro passo é preparar os bebedouros. Deverá encher com água um dos tubos e tapá-lo com uma bolinha de algodão de modo que não fique muito apertado e que a água não escorra, mesmo quando se agita levemente o tubo na mão. A ideia é que o algodão esteja sempre molhado, permitindo às formigas beber a partir dele.

Esse bebedouro deverá depois ser colocado num dos dois buracos na parte de trás da caixa de alimentação.

Na parte superior da zona das galerias do formigueiro existe um orifício onde deverá inserir a esponja azul que segue no kit. Após inserir a mesma, deverá encher outro bebedouro e tapar, enrolando a esponja mais comprida, em forma de cilindro e introduzir a mesma na extremidade do tubo. A esponja deverá ficar saliente alguns milímetros para fora do tubo. Esse tubo deve ser encaixado na abertura por cima da esponja azul, de forma que ambas as esponjas contactem e a água passe para a de baixo. Se por alguma razão entrar demasiada água para dentro do formigueiro basta colocar um pouco de papel higiénico encostado à esponja azul, através do orifício que tem por cima, e deixar absorver até retirar o excesso.

Após a colocação dos bebedouros deverá abrir a tampa da caixa de alimentação retirando também as fitas nas laterais. Se pretender pode retirar apenas de um dos lados, ficando a tampa fixa no outro lado da caixa.

Para impedir que as formigas subam, deverá usar um cotonete ou um pincel com pó de talco para “sujar” a metade superior das paredes internas da caixa de alimentação. Deverá ficar uma fina camada no acrílico, homogénea e a toda a volta da caixa de modo que as formigas não consigam subir, facilitando assim a manutenção do mesmo. Essa barreira deverá ser renovada uma vez por mês ou sempre que necessário.

Em alternativa poderá usar azeite, espalhando uma fina camada com um cotonete na metade superior das paredes da caixa. Atenção para deixar apenas uma fina camada, sem gotas que possam escorrer para dentro da zona de alimentação e provocar a morte de algumas formigas.

Vai encontrar também no kit um saco com sementes. Deve colocar uma colher de chá cheia de sementes num dos cantos da zona de alimentação, do lado da entrada das galerias.

Para mudar as formigas deverá usar o adaptador que segue no kit, removendo o algodão da entrada do tubo de vidro e conectando o mesmo no outro orifício da caixa de alimentação.

Para acelerar a mudança pode usar um tecido escuro para tapar completamente o formigueiro, caixa de alimentação incluída, deixando apenas o tubo de ensaio exposto à luz. Pode mesmo colocar debaixo de um candeeiro de secretária. Nunca com luz do sol direta!

Apenas a rainha foi colocada por nós nesse tubo no dia do seu voo nupcial. Todas as obreiras nasceram aí, por isso é normal que demorem algum tempo a fazer a mudança.

Manutenção

Deverá ser prestada extrema atenção tanto aos bebedouros quanto à esponja interior do formigueiro. A falta de água pode matar rapidamente as larvas ou a colónia inteira.

Num dos cantos da caixa de alimentação começarão a surgir algumas cascas de sementes, assim como formigas mortas e outros pedaços de lixo. Deverão ser cuidadosamente removidos com uma pinça sempre que necessário, para evitar que elas acumulem sujidade e consigam vencer a barreira anti fuga. Se necessário limpar a sujidade com um cotonete humedecido apenas com água.

Poderão alimentar as formigas ocasionalmente com insectos acabados de matar, como por exemplo moscas, tenébrios, pequenas traças ou borboletas. Não é aconselhável colocar insectos grandes como escaravelhos, gafanhotos ou grilos sem primeiro os congelar de um dia para o outro pois podem trazer ácaros prejudiciais para as formigas.

Ocasionalmente também deverá ser oferecida uma microgota de água com mel.

Todo o alimento, além das sementes, que as formigas não consumirem poderá ser origem de fungos ou bactérias, pelo que deverá ser removido da caixa para evitar que se deteriore.

Importante

Nunca tente misturar formigas de formigueiros ou espécies diferentes. Elas ao reconhecerem-se como fazendo parte de outro formigueiro, irão atacar-se mutuamente, e a luta só termina com a morte de uma ou ambas. São insectos sociais com uma enorme capacidade de ataque e defesa, que não hesitarão em usar caso se sintam ameaçados.

Se for picado por uma destas formigas não se preocupe, a mordedura desta espécie é apenas “mecânica”, não dispõem de nenhum tipo de ferrão ou defesa química, como muitas outras espécies.

O nome científico da espécie é *Messor barbarus* e são uma das espécies mais comuns do nosso país, encontrando-se também em Espanha, França, Itália e no norte de África.

Se o número de obreiras começar a diminuir, se começar a ver muitas obreiras mortas, algo não está bem. Deverá contactar-nos logo que possível para que possamos ajudar a desvendar o que pode estar a acontecer e a fazer morrer a colónia. Quanto mais rápido actuar, mais possibilidades existem que a colónia recupere.

A esperança de vida de uma rainha desta espécie pode ultrapassar os 20 anos de idade. No seu estado máximo de desenvolvimento um formigueiro desta espécie pode facilmente ultrapassar as dezenas de milhares de obreiras.

No nosso canal de Youtube encontra vídeos passo a passo para montar o formigueiro:

https://www.youtube.com/channel/UCt4BfjzCHGxi_1Al2pRifVg

Alguma questão poderá contactar por email para eduardo.j.g.sequeira@gmail.com, pelo Messenger em [m.me/eduardo.sequeir4](https://www.facebook.com/m.me/eduardo.sequeir4) ou pelo Whatsapp para o número 967434901.

Qualquer outra dúvida que tenha ou algo de estranho que aconteça com a sua colónia não hesite em nos contactar. Será um prazer poder ajudar.

Se gostar do seu formigueiro ajude-nos a divulgar o nosso projecto! Fale de nós aos seus amigos, partilhe as suas descobertas nas suas redes sociais, fale de nós na sua escola ou na escola dos seus filhos.

Obrigado pela sua preferência

Cármen e Eduardo



I received my ant farm, now what???

MIRMEX kit includes:

- Acrylic ant farm;
- Glass tube with colony;
- Waterers;
- Kit of PVA sponges;
- Syringe or pipette;
- Seed bag;
- Tube-ant farm connection adapter;
-



Introduction

As insects, ants cannot be in environments where insecticides in aerosol or common mosquito repellents that plug into electrical outlets are used. These compounds are extremely poisonous to ants, and can kill an entire colony in a few minutes.

They are also sensitive to temperature, as they are closed inside the ant farm with no chance of escape. Therefore, all sources of heat, such as direct sunlight, electrical equipment such as heaters or radiators, as well as fireplaces or stoves, should be avoided.

The ant farm should be placed in a quiet location with little light or vibrations.

First steps

The first step is to prepare the waterers. You should fill one of the tubes with water and cover it with a cotton ball so that it is not too tight and the water does not escape, even when the tube is lightly shaken in the hand.

The idea is to keep the cotton ball always wet, allowing the ants to drink from it. This waterer should then be placed in one of the two holes in the back of the feeding box.

There is a hole in the top of the ant farm galleries where you should insert the blue sponge that comes in the kit. After inserting it, you should fill another waterer and cover it, rolling the longer sponge into a cylinder shape and inserting it into the end of the tube.

The sponge should protrude a few millimeters out of the tube. This tube should be inserted into the opening above the blue sponge, so that both sponges contact and water passes down to the bottom one. If too much water enters the ant farm for any reason, simply place a piece of toilet paper against the blue sponge through the hole above it and allow it to absorb until the excess is removed.

After placing the waterers, you should open the lid of the feeding box, also removing the tapes on the sides. If you wish, you can only remove them from one side, leaving the lid fixed on the other side of the box.

To prevent ants from climbing up, use a cotton swab or brush with talcum powder to "dirty" the top half of the internal walls of the feeding box. A thin, homogeneous layer should be left on the acrylic, all around the box so that the ants cannot climb up, thus facilitating its maintenance. This barrier should be renewed once a month or whenever necessary.

Alternatively, you can use olive oil, spreading a thin layer with a cotton swab on the upper half of the walls of the box. Be careful to leave only a thin layer, without drops that may drip into the feeding area and cause the death of some ants.

You will also find a seed bag in the kit. You should put a heaping teaspoon of seeds in one corner of the feeding area, on the side of the gallery entrance.

To move the ants, use the adapter that comes with the kit, removing the cotton from the glass tube entrance and connecting it to the other hole in the feeding box. To speed up the process, you can use a dark cloth to

completely cover the ant farm, including the feeding box, leaving only the test tube exposed to light. You can even put it under a desk lamp.

Never with direct sunlight!

Only the queen was placed by us in that tube on the day of her nuptial flight. All the workers were born there, so it's normal for them to take a while to make the change.

Maintenance

Extreme attention should be paid to both the water dispensers and the interior sponge of the ant nest. The lack of water can quickly kill the larvae or the entire colony.

In one corner of the feeding box, some seed shells, dead ants, and other pieces of garbage will begin to appear. They should be carefully removed with tweezers whenever necessary to prevent them from accumulating dirt and breaking through the anti-escape barrier.

If necessary, clean the dirt with a cotton swab moistened only with water.

Ants can occasionally be fed with freshly killed insects such as flies, mealworms, small moths, or butterflies. It is not advisable to put large insects such as beetles, grasshoppers, or crickets without first freezing them overnight as they can bring harmful mites to the ants.

Occasionally, a microdrop of honey water should also be offered.

All food, in addition to seeds, that the ants do not consume can be a source of fungi or bacteria, so it should be removed from the box to prevent deterioration.

Important

Never try to mix ants from different nests or species. When they recognize themselves as belonging to another nest, they will attack each other, and the fight only ends with the death of one or both.

They are social insects with an enormous capacity for attack and defense, which they will not hesitate to use if they feel threatened.

If you are bitten by one of these ants, do not worry, the bite of this species is only "mechanical" and they do not have any type of sting or chemical defense, like many other species.

The scientific name of the species is *Messor barbarus*, and they are one of the most common species in our country, also found in Spain, France, Italy, and northern Africa.

If the number of workers starts to decrease or you begin to see many dead workers, something is wrong. You should contact us as soon as possible so that we can help unravel what may be happening and why the colony is dying. The faster you act, the more chances there are that the colony will recover.

The lifespan of a queen of this species can exceed 20 years of age. In its maximum state of development, a nest of this species can easily exceed tens of thousands of workers.

On our YouTube channel, you can find step-by-step videos on how to assemble the ant nest:

https://www.youtube.com/channel/UCt4BfizCHGxi_1Al2pRifVg

If you have any questions, you can contact us by email at eduardo.j.g.sequeira@gmail.com, by Messenger at [m.me/eduardo.sequeir4](https://www.facebook.com/m.me/eduardo.sequeir4) or by Whatsapp at +351 967434901.

If you have any other questions or something strange happens with your colony, do not hesitate to contact us. It will be a pleasure to help.

If you like your ant nest, help us spread the word about our project! Tell your friends, share your discoveries on your social networks, talk about us at your school or your children's school.

Thank you for your preference

Cármén e Eduardo

